DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2018 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria, início a minha fala desta terça-feira, presidente, remetendo ao discurso proferido pelo chefe do Executivo Municipal, o Sr. prefeito, na última semana.

De certeza, Sr. presidente, o prefeito deve ter batido com a cabeça, e usou desta tribuna para proferir diversas incertezas, principalmente no tocante à saúde financeira do nosso município. Relatou o prefeito que nunca o município havia contratado tantos empréstimos. Com sua humilde vaidade, relatou também os inúmeros contratos que estaria celebrando com os bancos internacionais. E, por fim, falou da capacidade de endividamento do município que atingiria 1,7 bilhões.

Pois bem, Sr. presidente, quase que todos os impostos municipais são alvos de discussões no Judiciário. Como exemplo, temos o ITIV, que tramitou um Adin nos últimos dois anos, Adin esse que foi julgado procedente e aí a capacidade de endividamento do município caiu.

O ISS, pelo qual sou abordado diariamente por representantes comerciais, por prestadores de serviço da nossa cidade, tem acontecido uma evasão enorme. Representantes comerciais têm migrado para Lauro de Freitas e para outros municípios porque a alíquota do ISS de Salvador é a maior

possível. E no momento em que esse ISS for questionado, a capacidade de endividamento do município também cairá.

O IPTU, Sr. presidente, é alvo de discussão no TJ. A medida cautelar não foi julgada procedente, mas tenho certeza, porque tenho caminhado pelo TJ, e sei que a alíquota e a cobrança do IPTU vão ser derrubadas pela forma como o prefeito vem fazendo, e aí, a capacidade do município cairá.

No último fim de semana, saiu no jornal A Tarde um pequeno trecho: "Nenhuma nação jamais se tornou próspera por tributar seus cidadãos além da capacidade de pagar", Margaret Thatcher.

Pois bem, Sr. presidente, o Sr. prefeito chega nesta tribuna desdenhando da capacidade intelectual dos membros desta Casa, arrotando a capacidade de endividamento de 1,7 bilhões, sabendo que essa capacidade é fictícia, sabendo que o município já está contratando o máximo que poderia, sabendo que todos os contratos estão sendo alvos de processos judiciais e vem a esta Casa, com todo mundo sentadinho por mais de 2 horas, falar de capacidade de endividamento financeiro!

O Sr. Jessé Machado de Amorim, sócio do Hotel Verde Mar, emitiu, publicou, pagou para ser publicado no Jornal A Tarde a segunda carta de um empresário ao prefeito, presidente do DEM, ACM Neto, e em um dos seus trechos ele fala: "(...)Por não ter mais a quem recorrer, apelo, como cidadão e empresário honesto, a fim de que reveja esse sistema injusto de avaliação do IPTU para os médios e pequenos empresários." Base de sustentabilidade do DEM.

Pois bem, Sr. Jessé, o presidente desta Casa e o bloco de oposição estão aqui para defendê-lo. Se existe uma indignação de um contribuinte do Município os vereadores estão aqui para representá-lo. O chefe do Poder Legislativo está aqui para representá-lo, Sr. Jessé.

Então, a oposição está de olho nessa capacidade de endividamento, está de olho nessa sucessão de contratos de empréstimos porque isso vai cair no colo do próximo gestor deste município.

Um aparte.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Vereador Sidininho, nosso líder da bancada de oposição, esse aparte é, primeiro, para endossar suas palavras e dizer que fico satisfeito, muito gratificado de ver um líder de oposição ocupar esta tribuna para, de maneira técnica, bem subsidiado de informações, sem em nenhum momento estar destratando quem quer que seja, sem estar desrespeitando quem quer que seja, ou seja, ensinando para os outros como se faz oposição, como se faz crítica bem embasada.

Parabéns, vereador Sidininho, nos orgulha como nossa liderança.

SR. VEREADOR SIDININHO: - Muito obrigado pelas palavras, vereador. Sem dúvida alguma, tenho aprendido muito com V.Exa. e quero a aprender cada vez mais.

Obrigado, presidente, aqui fica meu apelo ao Executivo Municipal e que esta Casa represente os empresários, o cidadão de bem, o contribuinte e, principalmente, o Sr. Jessé que

publicou no Jornal A Tarde esse apelo citando o DEM como responsável pela sustentabilidade.

Obrigado.